



A020

### **A PERCEPÇÃO DAS CORES E SUA UTILIZAÇÃO NA PINTURA**

Thiago José Cóser (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Lygia Arcuri Eluf (Orientadora), Instituto de Artes - IA, UNICAMP

O estudo de cores engloba o conhecimento das áreas de exatas, humanas e biológicas. Tal fato torna o tema muito amplo e a perspectiva do projeto foi, além de entender tal interdisciplinaridade, aprofundar-se na parte social das cores, bem como na psico-fisiologia da visão. Isto não exclui o entendimento de fenômenos naturais – luz e refração – pelas leituras de Goethe e Newton, assim como o conhecimento de partes que não foram incluídas formalmente no projeto como o fato de que a estruturação dos átomos em uma molécula muda a reflexão da luz e, conseqüentemente, o matiz emitido. Como a cor pode ser vista como um fenômeno cultural, uma parte do projeto foi concentrada em entender que a atuação de determinado matiz pode receber inúmeras conotações de acordo com a cultura de cada sociedade: o branco é considerado uma cor de pureza, o preto muitas vezes é associado ao mal, o vermelho é uma cor viva. Os depoimentos de Kandisky foram muito utilizados, pois são uma visão pessoal e espiritual de cada cor. Por fim, a parte sobre a psico-fisiologia da visão mostra como uma mesma cor pode ser interpretada de diversas maneiras pelo aparelho biológico. Temas como a saturação retiniana, interferência de cores e cores inexistentes foram explorados e experimentos foram realizados com o programa Photoshop para exemplificar tais fenômenos.

Cor - Visão - Experimentos